

Guia de Idéias para Ensino Fundamental II

Programa de Índio

E. E. Miguel João Pereira Padilha - Riversul - SP

Professora: Ivana Aparecida Silva de Assis

Poema

O Nosso Jeito de Ensinar é Assim

Fonte: *História dos Povos Indígenas no Brasil*, 7ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

CIMI – Conselho Indigenista Missionário.

É o pessoal todo da aldeia
Que vai ensinado para as crianças
O vovô faz para o neto flecha pequena.
Faz arco pequeno.
O vovô faz para neta pilão pequeno.
A vovó faz para a neta panela pequena.
Nosso jeito de ensinar é assim:
Gente grande
 trabalha
Criança espia
 E aprende
É assim que a gente ensina:
Ensina o menino a matar peixinho.
Ensina a menina a socar no pilão.
Ensina o menino a flechar passarinho.
Ensina a menina a fiar algodão.
O pessoal todo da aldeia ensina para as crianças
Ensina todos os costumes do nosso povo

Música

Chegança

compositores: Antônio Nóbrega e Wilson Freire

Sou pataxó,
sou xavante e cariri,
ianomâmi, sou tupi,
guarani, sou carajá.

Sou pancaruru,
carijó, tupinajé,
potiguar, sou caeté,
fulniô, tupinambá.

Depois que os mares
dividiram os continentes,
quis ver terras diferentes,
eu pensei: "Vou procurar
um mundo novo,
lá depois do horizonte,
levo a rede balançante
pra no sol me espreguiçar."

Eu atraquei
num porto muito seguro,
céu azul, paz e ar puro,
botei as pernas pro ar.
Logo sonhei
que estava no paraíso,
onde nem era preciso
dormir para se sonhar.

Mas de repente,
me acordei com a surpresa,
uma esquadra portuguesa
veio na praia atracar.
Da grande nau,
um branco de barba escura,
vestindo uma armadura
me apontou pra me pegar.

E assustado,
dei um pulo lá da rede,
pressenti a fome e a sede,
eu pensei: "Vão me acabar!"
Me levantei,
de borduna já na mão,
ai, senti no coração,
o Brasil vai começar